

Unidade Curricular: [7053152] Enfermagem, Economia e Políticas de Saúde

Unidade Curricular:	[7053152] Enfermagem, Economia e Políticas de Saúde				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[MC59] Mestrado em Gestão em Enfermagem				
Ano Letivo:	2022-23				
Ano Curricular:	1	Semestre	S2	Nr. de ECTS	4

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria Filomena Mendes Gaspar (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Maria Filomena Mendes Gaspar, Pedro Ricardo Martins Bernardes Lucas, Teresa Maria Ferreira dos Santos Potra

Objetivos de aprendizagem

- Analisar criticamente numa perspetiva de enfermagem o desenvolvimento das políticas de saúde e as suas implicações na saúde dos cidadãos;
- Identificar os fundamentos para análise e avaliação de políticas, programas e estratégias em saúde, numa perspetiva transversal de economia e políticas de saúde;
- Reconhecer conceitos de economia da saúde bem como a sua contribuição para gestão em enfermagem e saúde;
- Perspetivar os desafios que se colocam à enfermagem no seio das profissões de no setor da saúde;
- Reconhecer o contributo da liderança no desenvolvimento da profissão e dos cuidados de enfermagem;
- Perspetivar o papel do enfermeiro como agente do Sistema de Saúde;
- Adquirir e aprofundar capacidade de influência política nos vários níveis de intervenção.



Conteúdos Programáticos

- Políticas de Saúde na Europa e em Portugal;
- A Saúde e o Estado: Relação público privado na evolução do sistema de saúde em Portugal
- A perspetiva sócio - económica da saúde;
- Saúde: tipo de mercado;
- Incerteza e assimetria de informação;
- Modelos de procura de cuidados de saúde e concorrência na prestação de cuidados de saúde;
- Os instrumentos básicos de análise económica;
- Equidade, acesso, financiamento e níveis e stock de saúde /QUALY;
- Financiamento em saúde;
- Saúde como um compromisso social;
- Quadro legal do SNS;
- Das macropolíticas às políticas de aplicação: papel da gestão em enfermagem;
- Organização e prestação de cuidados e de subsistemas;
- Perceções de saúde/doença;
- Os cidadãos e a saúde: papel das associações;
- A enfermagem no quadro das profissões da saúde: perspetivas de desenvolvimento;
- Liderança e processos organizacionais em saúde;
- A liderança em enfermagem e o ambiente organizacional na saúde;
- A relação público-privada e o emprego na saúde.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos foram selecionados e organizados de forma a dotar os estudantes de noções sobre economia da saúde, financiamento, políticas de saúde e respetivos conceitos, bem como as implicações na organização dos cuidados e nas práticas de cuidados de enfermagem.

Esta reflexão perspetiva o desenvolvimento da enfermagem no quadro das profissões da saúde com implicações na eficiência do sistema de saúde e nos ganhos em saúde para as populações.

De relevar a importância dos enfermeiros em áreas transversais como as questões de poder e assimetria de informação na relação com o cidadão.

Introduziram-se os conceitos de liderança e dos processos organizacionais em saúde; quadro legal do SNS, a intervenção do Estado na Saúde bem como a relação publico/privado na evolução do sistema de saúde em Portugal.

Total de Horas de trabalho:	0108:00
Teóricas:	0024:00
Seminário:	0010:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0044:00
Teórico-Práticas:	0010:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

Expositiva, trabalho de grupo. Análise e discussão de situações e experiências.

Avaliação:

O estudante poderá optar por:

Avaliação contínua - Trabalho de grupo escrito, com apresentação oral e discussão (70%) e reflexão crítica individual (30%).

ou

Exame Final (100%).



Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Os Enfermeiros como grupo de interesse na saúde são influenciados pelas decisões económicas e políticas em saúde e na sua prática influenciam diretamente os contextos do exercício profissional. Estes profissionais devem ser participantes ativos e influenciarem as decisões das políticas e na melhoria do estado de saúde dos cidadãos, famílias, grupos e comunidades.

Devem ainda exercer eficazmente o seu direito de cidadania política.

Nesse sentido a abordagem dos conteúdos nas aulas teóricas será participativa, e procurará promover o envolvimento ativo dos estudantes na sua discussão.

Após a apresentação dos conceitos, os alunos serão incentivados a aplicá-los em diferentes situações da prática de cuidados de enfermagem nas áreas onde se inserem. Nesse sentido importa promover o exercício de cidadania ativa, crítica e participativa dos enfermeiros mestres nos contextos laborais e da sociedade.

Procurar-se-á desenvolver o raciocínio e espírito crítico dos estudantes para a resolução de novas situações no âmbito das matérias lecionadas.

O acompanhamento por parte dos docentes na resolução de dificuldades decorrentes da aplicabilidade dos conceitos será feito de forma a promover quer o trabalho individual, quer em grupo.

Bibliografia

- Barros, P. P. (2018). Economia da Saúde: Conceitos e Comportamentos. (3ª ed.). Coimbra: Edições Almedina.
- Fawcett, J. & Russell, G. (2005). The Conceptual Model for Nursing and Health Policy Revisited. Policy, Politics & Nursing Practice. 6(4), 319-326.
- Folland, S., Goodman, A. C., Stano, M. (2017). The economics of health and health care. (8th ed.). New York: Routledge.
- Kronenberg, C. & Barros, P. P. (2014). Catastrophic healthcare expenditure ? Drivers and protection: The Portuguese case. Health Policy, 115, 44?51.
- Mason, D. J.; Leavitt, J. K. & Chaffee, M. W. (2014). Policy and Politics in Nursing and Healthcare. (7th Ed.). St. Louis: Saunders Elsevier.
- Waddell, A., Adams, J. M., & Fawcett, J. (2017). Exploring Nurse Leaders? Policy Participation Within the Context of a Nursing Conceptual Framework. Policy, Politics, & Nursing Practice, 18(4), 195?205.